

INTERFERÊNCIA DOS DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS MINIMAMENTE INVASIVOS

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

BASSO, VANESSA¹;
BOARO, ANA PAULA¹;
ORSO AGNES, MÔNICA¹;
MUCCILLO DEXHEIMER, GEORGIA¹.

¹ UNIVATES - LAJEADO,
RS - BRASIL.

Fundamentação/Introdução: A coagulação sanguínea é um processo vital que ocorre como resposta ao dano vascular, iniciando com a ativação plaquetária para a formação do coágulo. Nesse contexto, a técnica de microagulhamento, muito utilizada na estética para estimular a produção de colágeno, baseia-se nesse mecanismo de coagulação, associado ao estímulo inflamatório, para promover a regeneração da pele, após provocar microlesões. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar como os distúrbios da coagulação sanguínea podem interferir na prática de procedimentos estéticos, incluindo os minimamente invasivos, como o microagulhamento. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, baseado na análise de artigos científicos de revisão publicados entre os anos de 2010 a 2020 sobre distúrbios da hemostasia e microagulhamento, na plataforma SciELO, utilizando palavras chaves na busca como “microagulhamento”, “hemostasia” e “coagulação sanguínea”. **Resultados:** Algumas reações são inerentes à técnica de microagulhamento, como sangramento durante a sessão, hiperemia, dor local e edema. No entanto, os distúrbios da coagulação afetam diretamente o processo de cicatrização no procedimento de microagulhamento. Durante a cicatrização, na fase inflamatória, a ativação inadequada das plaquetas pode comprometer a hemostasia resultando em sangramentos prolongados e dificultando o início do processo cicatricial. Na fase proliferativa, onde há síntese de colágeno, a pouca formação de coágulo dificulta a regeneração celular e a formação do tecido. Na maturação, em que o colágeno é remodelado, pode aumentar o risco de cicatrizes e quelóides. Além disso, quando a cicatrização não ocorre adequadamente, o risco de infecção aumenta consideravelmente. É válido ressaltar que o uso de anticoagulantes, como a varfarina e aspirina, afetam diretamente o processo de coagulação sanguínea, o que pode comprometer a eficácia da técnica. **Conclusões/Considerações Finais:** Os distúrbios da coagulação sanguínea apresentam desafios para a prática de procedimentos estéticos, como o microagulhamento, pois podem comprometer o processo de cicatrização e a recuperação da barreira cutânea. Portanto, é essencial que os profissionais da área da estética realizem uma anamnese detalhada dos pacientes antes de realizar esses procedimentos, levando em consideração o histórico de coagulação e a utilização de medicamentos anticoagulantes, a fim de minimizar riscos e promover uma recuperação segura e eficaz.

Palavras-Chave: Coagulação sanguínea; hemostasia; microagulhamento.